

Secretaria Municipal de Saúde - SANTA BARBARA D'OESTE
CNPJ: 46.422.408/0001-52
RUA PRUDENTE DE MORAES, 231 - CENTRO
Telefone: 1934649400 - E-mail: gabinete.saude@santabarbara.sp.gov.br
13450-048 - SANTA BARBARA D'OESTE - SP
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício		
Nome:	LAERTE TADEU ZUCOLO	Data da Posse: 01/01/2013
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão		
Nome:	LAERTE TADEU ZUCOLO	Data da Posse: 01/01/2013
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG?		Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 1926
CNPJ	13.898.306/0001-59 - Fundo de Saúde
Data	07/05/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	LAERTE TADEU ZUCOLO
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 1928
Nome do Presidente do CMS	MARIA CANDIDA
Data	07/05/1991
Segmento	trabalhador
Data da última eleição do Conselho	07/03/2012
Telefone	1934649399
E-mail	comusa@santabarbara.sp.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde	09/2013
-------------------------------------	---------

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão?	Sim
Vigência do Plano de Saúde	De 2010 a 2013
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	1 Em 23/02/2010

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
pms SBO 2010-2013.doc
RESOLUÇÃO Nº 001 Plano Municipal 2010 - 2013.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	34 Em 29/01/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf
resolução 34- Plano Municipal 2014 - 2017.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Em

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Anual 2013 concluído.doc

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2014?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	35 Em 29/01/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano Anual de Saúde 2014.doc
resolução 35- programação anual 2014.doc

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	CAMPINAS
O município participa de algum consórcio?	Sim
O municipio está organizado em regiões intramunicipal?	Sim Quantas? 4

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O planejamento configura-se processo estratégico para a gestão do Sistema Único de Saúde – SUS –, cuja importância e potencialidade têm sido crescentemente reconhecidas, em especial nos últimos anos. Os avanços alcançados na construção do SUS e os desafios atuais exigem, todavia, a concentração de esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades desse Sistema e às demandas que se apresentam continuamente aos gestores. Tais esforços devem se traduzir, na prática, na implementação de processos que permitam a formulação e a aplicação efetiva de instrumentos básicos de planejamento, na conformidade dos princípios e diretrizes que regem o SUS.

O planejamento – e instrumentos resultantes de seu processo, como planos e relatórios – é objeto de grande parte do arcabouço legal do SUS, do qual cabe destacar as Leis Nº. 8.080/1990 e Nº. 8.142/1990 (Leis Orgânicas da Saúde). A Lei Nº. 8.080/90 atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de “elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal” (inciso XVIII do Art. 16).

Para a efetivação do processo de descentralização, é indispensável que cada instância do SUS disponha do seu Plano de Saúde – operacionalizado pelas respectivas Programações Anuais –, a ser avaliado continuamente, com o seu resultado expresso no correspondente Relatório Anual de Gestão.

Em outras palavras, isso significa que o Relatório Anual de Gestão imprime caráter dinâmico ao Plano de Saúde e realimenta, desta forma, o processo de planejamento. Esse Relatório deve indicar os eventuais ajustes que se fizerem necessários no Plano e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde subsequente.

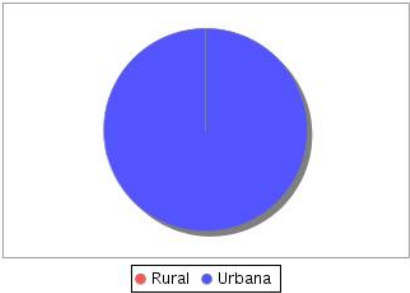
Decorrido um ano de trabalho, a atual equipe de gestão da Secretaria Municipal de Saúde apresenta este RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2013 ao Conselho Municipal de Saúde, à administração pública e à população de SANTA BÁRBARA D’OESTE como contribuição ao fortalecimento do sistema de planejamento e da transparência do processo de gestão do SUS. A formulação deste instrumento confere a expressão concreta ao processo de planejamento através do monitoramento e avaliação das ações propostas e sua implementação, além de publicizar os resultados alcançados contribuindo para o controle social e a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2013

188.302

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	181.509	100,00%

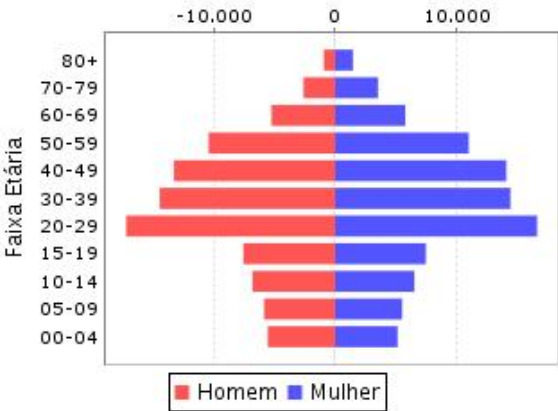


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	129.706	73,29%
Preta	6.652	3,53%
Amarela	760	0,40%
Parda	42.792	22,73%
Indígena	83	0,04%
Sem declaração	16	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	5.552	5.136	10.688
05-09	5.853	5.516	11.369
10-14	6.817	6.517	13.334
15-19	7.566	7.468	15.034
20-29	17.215	16.627	33.842
30-39	14.453	14.433	28.886
40-49	13.282	14.096	27.378
50-59	10.428	10.993	21.421
60-69	5.250	5.773	11.023
70-79	2.609	3.523	6.132
80+	942	1.460	2.402
Total	89.967	91.542	181.509



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

No que se refere à distribuição territorial, observa-se que a população urbana estimada é de181.509 habitantes (censo 2010).

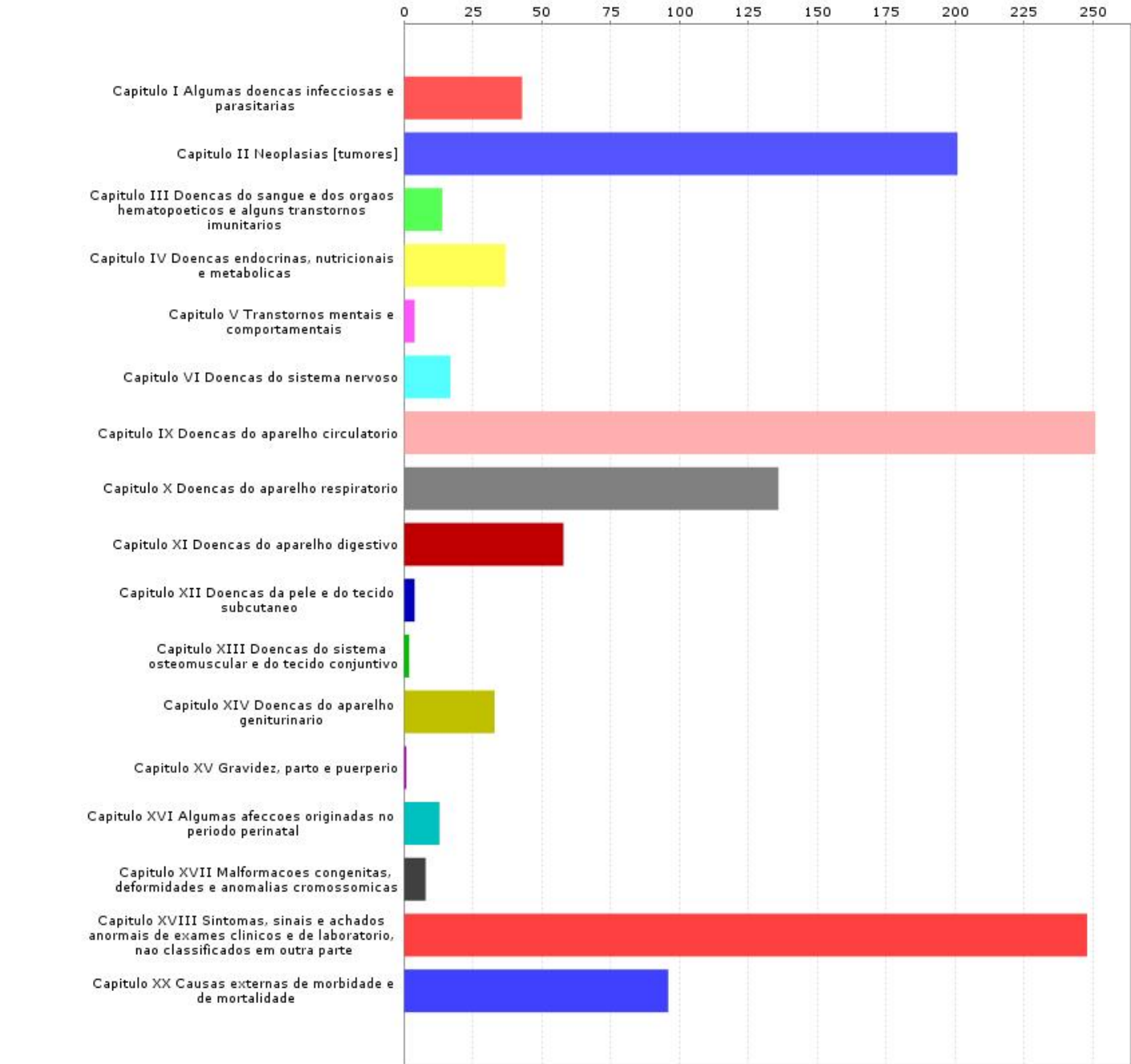
O gráfico demonstra a prevalência de uma população branca em relação às outras raças, reflexo de uma colonização na região por imigrantes italianos e americanos.

Quanto ao perfil demográfico indicado por sexo e faixa etária, observamos uma prevalência do sexo feminino, porém dentro da normalidade de indicadores apresentados em outros municípios do país.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM -)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Idade ignorada
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	1	2	0	2	7	11	9	10	0	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	1	0	1	7	2	21	39	56	37	36	0
Capítulo III Doenças do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	0	0	0	0	0	1	2	0	6	0	3	2	0
Capítulo IV Doenças endocrinas, nutricionais e metabolicas	0	0	0	0	0	0	1	1	6	4	13	12	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	0	0	1	0	2	2	3	8	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatorio	0	0	0	0	0	2	5	15	43	52	65	69	0
Capítulo X Doenças do aparelho respiratorio	2	0	1	0	0	3	2	11	12	19	37	49	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	3	9	14	6	13	12	0
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutaneo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinario	1	0	0	0	0	0	0	1	3	5	7	16	0
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no periodo perinatal	12	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	2	0	0	0	2	3	8	17	29	61	53	73	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	1	4	25	15	19	12	7	4	9	0
Total	23	3	2	3	9	43	43	102	182	221	247	288	0

Internações por Capítulo CID-10	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	43
Capítulo II Neoplasias [tumores]	201
Capítulo III Doenças do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	14
Capítulo IV Doenças endocrinas, nutricionais e metabolicas	37
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	17
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatorio	251
Capítulo X Doenças do aparelho respiratorio	136
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	58
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutaneo	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinario	33
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no periodo perinatal	13
Capítulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	8
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	248
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	96
Total	1.166



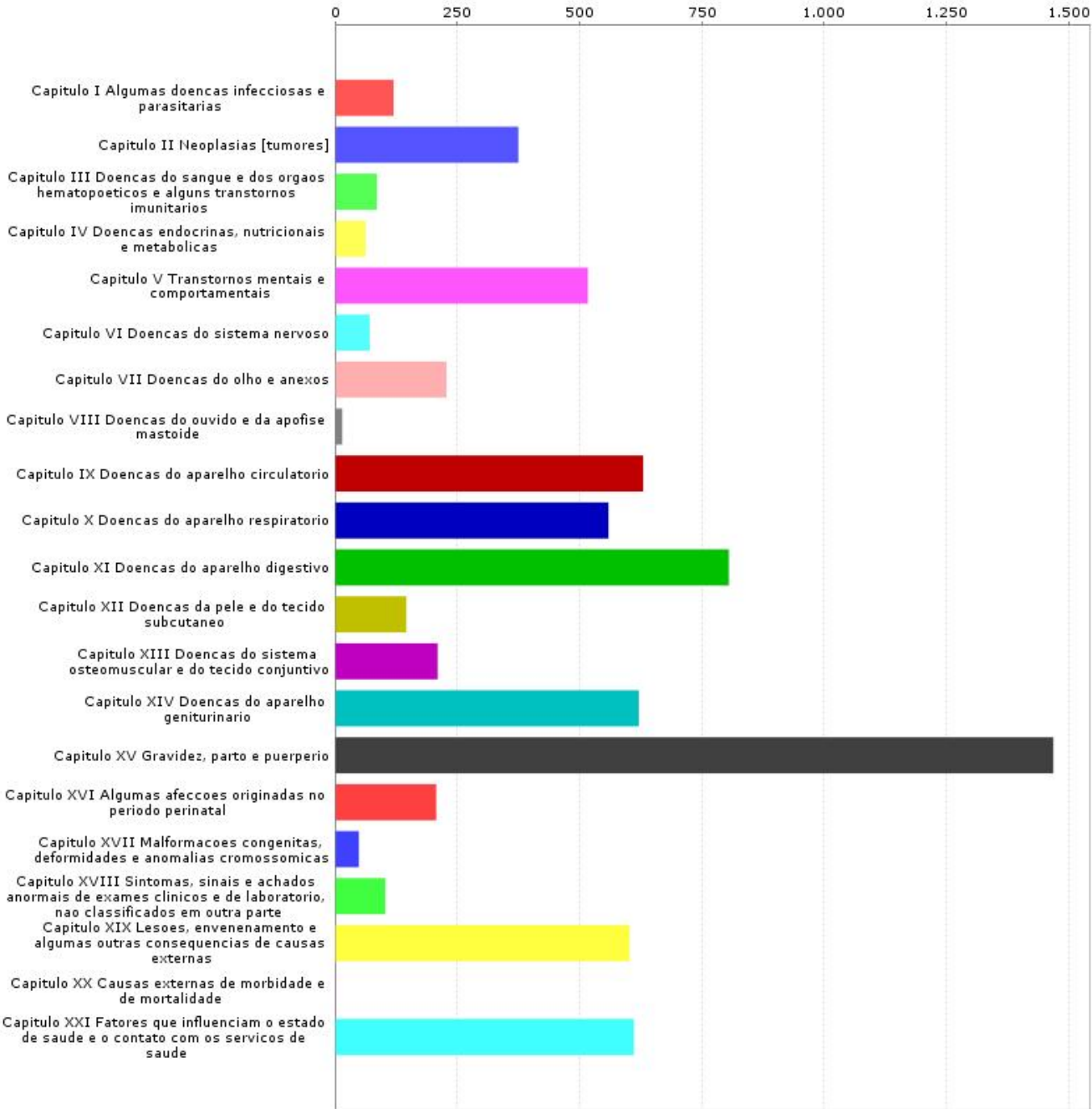
Análise e considerações sobre Mortalidade

Considerando a Mortalidade Proporcional em todas as idades, podemos identificar que as principais causas são: doenças do aparelho circulatório, óbitos por causas não definidas, neoplasias, doença do aparelho respiratório, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho digestivo e doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Os dados apresentados não demonstram grandes alterações em relação a anos anteriores, dos índices de mortalidade referentes as neoplasias e doenças do aparelho circulatórios, principalmente.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH -)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	13	7	7	4	9	6	25	16	11	6	9
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	4	10	13	24	24	58	108	71	30	32
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	2	0	0	8	18	7	7	13	12	10	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	2	1	1	5	12	10	13	7	9	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	5	4	76	118	124	130	50	10	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	5	6	1	7	1	4	6	6	13	16	4	2
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	1	0	1	0	1	0	2	13	28	77	77	28
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	4	2	0	2	0	6	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	0	4	3	4	19	33	101	141	142	120	61
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	52	95	49	16	11	29	19	26	51	54	72	85
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	17	22	14	23	95	92	121	162	115	100	37
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	9	2	4	5	16	21	20	28	15	13	11
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	3	3	3	7	27	28	28	65	31	13	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	11	18	22	15	19	44	65	104	111	113	64	35
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	13	291	753	372	39	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	204	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	7	9	4	6	4	2	6	2	2	4	2	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	1	3	5	3	10	6	13	25	19	9	6
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	11	16	17	41	120	90	76	91	46	42	49
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	74	13	14	7	19	81	98	102	71	62	46	24
Total	380	204	156	133	461	1.333	1.012	875	1.068	845	627	393

Internações por Capítulo CID-10	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	120
Capítulo II Neoplasias [tumores]	375
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	86
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	63
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	517
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	71
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	228
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	15
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	630
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	559
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	805
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	146
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	210
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	621
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1.468
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	207
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	49
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	103
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	602
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	611
Total	7.487



Análise e considerações sobre Morbidade

Considerando todas as idades, podemos identificar que as principais causas de morbidade diagnosticadas são as doenças do aparelho digestivo, aparelho circulatório, aparelho geniturinário, causas externas e transtornos mentais. Os dados apresentados demonstram uma discreta redução em relação a anos anteriores com relação a transtornos mentais e comportamentais, entendemos que é devido ao investimento do Município em promoção e prevenção priorizando as ações permanentes nas atividades desenvolvidas nas unidades de saúde.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	14	14	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6	4	2	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	3	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	1	0	0
Total	30	28	2	0



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

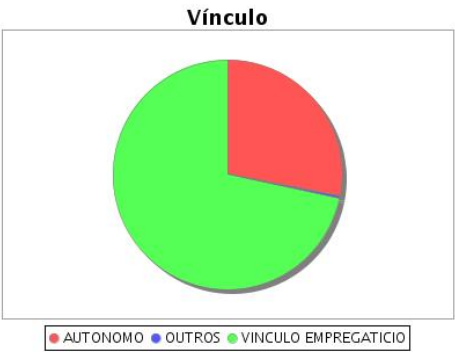
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	6	5	1	0
ESTADUAL	2	1	1	0
MUNICIPAL	22	22	0	0
Total	30	28	2	0



Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Quanto ao tipo de gestão apresentada, observamos o predomínio dos estabelecimentos de gestão única, via gestão municipal. Evidencia-se também esta ocorrência na esfera administrativa. Constata-se que o município estabelece um crescimento no SUS através de implantações de novos serviços e parcerias com prestadores.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	187
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	82
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	4
SEM TIPO	26
TOTAL	300
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	3
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	1
CELETISTA	174
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1
EMPREGO PUBLICO	288
SEM TIPO	302
TOTAL	766



Análise e Considerações Profissionais SUS

Colaboração dos mais diferenciados grupos profissionais devido constantes necessidades de trabalhos extras para manutenção e atividades propostas. A diversidade de entidades ditas de organizações sociais e de programas que se apresentam, assim como as inúmeras fontes de investimentos financeiros, que por sua vez, trazem seus próprios colaboradores, fomentam a diversificação dos profissionais envolvidos.

1- Diretriz:ACESSIBILIDADE NAS UNIDADES BASICAS DE SAUDE

1.1- Objetivo:PRIORIZAR ASSISTENCIA NO CUIDADO AO USUARIO

Metas: 100%
Indicadores: ATENÇÃO BASICA

2- Diretriz:ADEQUAÇÃO DE EQUIPE

Metas: 20%
Indicadores: ATENÇÃO BASICA

2.1.1- Ação:AMPLIAÇÃO DE EQUIPES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Meta Prevista: 30 PROFISSIONAIS
Meta Executada: 0%

3- Diretriz:CONSTRUÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES BÁSICAS DE

Metas: 40%
Indicadores: ATENÇÃO BASICA

3.1.1- Ação:REFORMA E AMPLIAÇÃO

Meta Prevista: 31 DE MARÇOROMANOCIDADE NOVACENTRO DE SAÚDEEUROPAESMERALDASÃO FRANCISCO
Meta Executada: 31 DE MARÇO25%
ROMANO0%
CIDADE NOVA60%
CENTRO DE SAÚDE100%
EUROPA6%
ESMERALDA0%
SÃO FRANCISCO100%

3.1.2- Ação:CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Meta Prevista: PLANALTO DO SOL IJARDIM DONA REGINAEUROPA IVBOA VISTAPLANALTO DO SOL II
Meta Executada: PLANALTO DO SOL 40%
JARDIM DONA REGINA50%
EUROPA IV75%
BOA VISTA35%
PLANALTO DO SOL II45%

3.1.3- Ação:AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Meta Prevista: 6 UNIDADE
Meta Executada: 0%

4- Diretriz:IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO

4.1- Objetivo:QUALIFICAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA PROMOVENDO AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS

Metas: 100%
Indicadores: ATENÇÃO BASICA

4.1.1- Ação:MAIOR DIVULGAÇÃO E EFETIVIDADE DAS CAMPANHAS PREVENTIVAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS MÉDICOS NAS UBS PARA CONTEMPLAR UMA PARCELA MAIOR DE USUÁRIOS.

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 25%

4.1.2- Ação:AMPLIAR O ATENDIMENTO CLÍNICO E PEDIÁTRICO NO CRUZEIRO DO SUL.

Meta Prevista: 25%
Meta Executada: 50%

4.1.3- Ação:REGIONALIZAR OS ATENDIMENTOS MÉDICOS NAS UBS.

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

4.1.4- Ação:IMPLANTAR PROTOCOLOS NA ATENÇÃO BÁSICA, DE ACORDO COM AS PUBLICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 100%

4.1.5- Ação:ADEQUAR ATENDIMENTO DOS MÉDICOS DE ACORDO COM SEUS CONTRATOS DE TRABALHO, EM CONSONÂNCIA COM OS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DE SAÚDE.

Meta Prevista: 20%
Meta Executada: 0%

4.1.6- Ação:AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS (LIMPEZA, IMPRESSOS E PAPELARIA)

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 25%

5- Diretriz:IMPLEMENTAR A REDE DE SAÚDE MENTAL

6- Diretriz:PROMOVER ASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA AOS IDOSOS NO MUNICÍPIO

6.1- Objetivo:ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO IDOSO

Metas: 100%
Indicadores: ATENÇÃO AO IDOSO

6.1.1- Ação:CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Meta Prevista: 1 TERAPEUTAS OCUPACIONAIS
1 NUTRICIONISTA
1 FISIOTERAPEUTA
Meta Executada: 0%

6.1.2- Ação:READEQUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS DA REDE COM FORMAÇÃO EM GERIATRIA

Meta Prevista: 2 PROFISSIONAIS
Meta Executada: 0%

6.1.3- Ação:DEFINIÇÃO DO ESPAÇO PARA O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

7- Diretriz:REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

7.1- Objetivo:AMPLIAR O ACESSO DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

Metas: 50%
Indicadores: SERVIÇO DE REABILITAÇÃO

7.1.1- Ação:CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Meta Prevista: 2 FISIOTERAPEUTAS2 TERAPEUTAS OCUPACIONAIS2 NUTRICIONISTA1 FONOAUDIÓLOGO
Meta Executada: 4 FISIOTERAPEUTAS 200% TERAPEUTAS OCUPACIONAIS 0%2 NUTRICIONISTA 0%1 FONOAUDIÓLOGO 0%

7.1.2- Ação:AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPECÍFICOS

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 100%

8- Diretriz:AMPLIAÇÃO, INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

8.1- Objetivo:REESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Metas: 100%
Indicadores: AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

8.1.1- Ação:CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Meta Prevista: 2 GASTROENTEROLOGISTA
1 FONOAUDIÓLOGO
Meta Executada: 0%

8.1.2- Ação:AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 0%

8.1.3- Ação:REFORMA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES

Meta Prevista: 80%
Meta Executada: 0%

9- Diretriz:EDUCAÇÃO PERMANENTE EM MATRICIAMENTO.

9.1- Objetivo:IMPLANTAÇÃO DA POLITICA DE HUMANIZAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

Metas: 100%
Indicadores: URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

9.1.1- Ação:MELHORAR COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SEUS FUNCIONÁRIOS.

Meta Prevista: 60%
Meta Executada: 0%

10-IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
Diretriz:

10.1- Objetivo:REESTRUTURAR O SISTEMA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO

Metas: 50%
Indicadores: URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

10.1.1-MELHORAR COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SEUS
Ação:FUNCIONÁRIOS.

Meta Prevista: 60%

Meta Executada: 20%

11-PLEITEAR A ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL COM A IMPLANTAÇÃO DO SAMU DE
Diretriz:ACORDO COM O PROGRAMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

11.1- Objetivo:REESTRUTURAR O SISTEMA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO

Metas: 100%

Indicadores: URGENCA E EMERGENCIA

11.1.1-IMPLANTAÇÃO DO SAMU DE ACORDO COM O PROGRAMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

11.1.2-EQUIPAR OS SERVIÇOS DE TRANSPORTE SANITÁRIO.

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

11.1.3-GARANTIR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM AGILIDADE

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 10%

11.1.4-PROFISSIONAL PARA AUXILIAR NO EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PACIENTES.

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

12-ADEQUAR A ÁREA FÍSICA DOS PRONTO ATENDIMENTOS

Diretriz:

Metas: 30%

Indicadores: URGENCA E EMERGENCIA

12.1.1-REFORMA E ADEQUAÇÃO DOS PRONTOS ATENDIMENTOS DR. EDSON MANO E DR.

Ação:AFONSO RAMOS

Meta Prevista: 12 MESES

Meta Executada: 40%

12.1.2-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Ação:

Meta Prevista: 95%

Meta Executada: 10%

13-IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Diretriz:

Metas: 50%

Indicadores: URGENCA E EMERGENCIA

13.1.1-CONSTRUÇÃO DA UP A NO SANTA RITA

Ação:

Meta Prevista: 10 MESES

Meta Executada: 75%

13.1.2-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Ação:

Meta Prevista: 10 MESES

Meta Executada: 0%

13.1.3-CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Ação:

Meta Prevista: 6 AÇÕES

Meta Executada: 0%

13.1.4-REORGANIZAR O QUADRO DE PROFISSIONAIS DO PS

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

13.1.5-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

13.1.6-CONSTRUÇÃO DA UP A NO SANTA RITA

Ação:

Meta Prevista: 10 MESES

Meta Executada: 75%

14-IMPLANTAR NOS PRONTO ATENDIMENTOS A CLASSIFICAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO POR RISCO PARA A
Diretriz:COMPLEXIDADE SECUNDARIA

14.1- Objetivo:REORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DA REDE DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MUNICIPAL

Metas: 100%
Indicadores: URGENCIA E EMERGENCIA

14.1.1-MELHORAR RELAÇÃO ENTRE OS PSS E A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E SERVIÇO
Ação:MÓVEL; ETC.

Meta Prevista: 30%
Meta Executada: 10%

14.1.2-QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.
Ação:

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 30%

14.1.3-EXIGIR RECEITUÁRIO COM LETRA LEGÍVEL, IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO E SEU REGISTRO
Ação:PROFISSIONAL, ASSINATURA E DATA; ETC.

Meta Prevista: 70%
Meta Executada: 10%

14.1.4-COLOCAÇÃO DE PEDIATRAS NOS PSS.
Ação:

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

14.1.5-CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE DESCANSO
Ação:

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

15-IMPLEMENTAR UM PLANO DE RETAGUARDA PARA A URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO GARANTINDO
Diretriz:RETAGUARDA DE ATENÇÃO HOSPITALAR PARA PS

Metas: 80%
Indicadores: URGENCIA E EMERGENCIA

15.1.1-QUALIFICAR E GARANTIR A RETAGUARDA DE ORTOPEDIA, CIRURGIA E DEMAIS
Ação:ESPECIALIDADES 24 HORAS NA RELAÇÃO COM O HOSPITAL SANTA CASA

Meta Prevista: 12 MESES
Meta Executada: 80%

15.1.2-AVALIAÇÃO PRESENCIAL DO ESPECIALISTA, SE NEGATIVA DE VAGA HOSPITALAR
Ação:

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 80%

15.1.3-GARANTIR RETAGUARDA COM AGILIDADE DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO
Ação:HOSPITAL PARA TODA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE; ETC.

Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 20%

16-IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM AGILIDADE
Diretriz:

Metas: 80%
Indicadores: URGENCIA E EMERGENCIA

16.1.1-ESTRUTURAR UMA EQUIPE DE MANUTENÇÃO PREDIAL E BENS PERMANENTES
Ação:

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

16.1.2-CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO
Ação:

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

17-IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM AGILIDADE
Diretriz:

Metas: 80%
Indicadores: URGENCIA E EMERGENCIA

17.1.1-ESTRUTURAR UMA EQUIPE DE MANUTENÇÃO PREDIAL E BENS PERMANENTES
Ação:

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 10%

17.1.2-CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO
Ação:

Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 20%

18-IMPLANTAR SERVIÇO DE CENTRAL DE MATERIAL, ESTERILIZAÇÃO E LAVANDERIA.
Diretriz:

Metas: 0%

Indicadores: URGENCIA E EMERGENCIA

18.1.1-ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO
Ação:
Meta Prevista: 10 MESES
Meta Executada: 0%

18.1.2-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
Ação:
Meta Prevista: 10 MESES
Meta Executada: 0%

18.1.3-CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
Ação:
Meta Prevista: 6 AÇÕES
Meta Executada: 0%

19-EFETIVAR A PARTICIPAÇÃO DO HOSPITAL NA LINHA DE CUIDADO DA REDE
Diretriz:

19.1- Objetivo:ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO

Metas: 100%

Indicadores: ATENÇÃO HOSPITALAR

19.1.1-ACORDO COM HOSPITAL SANTA BÁRBARA PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE VAGAS DIÁRIAS E
Ação:ATUALIZADAS 24 H.
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 50%

19.1.2-UNIFICAÇÃO DOS PROTOCOLOS DA REDE
Ação:
Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 30%

20-QUALIFICAR A GESTÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Diretriz:

20.1- Objetivo:REORGANIZAR O PROCESSO DE GESTÃO DO TRABALHO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E ZOONOSES.

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

20.1.1-CAPACITAÇÕES ESPECIFICAS PARA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Ação:
Meta Prevista: 8 CAPACITAÇÕES
Meta Executada: 100%

21-ORGANIZAR ESPAÇO FÍSICO QUE INTEGRE AS VIGILÂNCIAS
Diretriz:

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

21.1.1-INSTALAÇÃO DAS VIGILÂNCIAS NO MESMO ESPAÇO FÍSICO
Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

22-MELHORAR O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Diretriz:

22.1- Objetivo:ESTRUTURAR OS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE ACORDO COM AS NECESSIDADES
EPIDEMIOLÓGICAS E DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

22.1.1-AQUISIÇÃO DE VEICULO
Ação:
Meta Prevista: 3 UNIDADES
Meta Executada: 0%

22.1.2-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS
Ação:
Meta Prevista: 5 FISCAIS
1 AUXILIAR ADMINISTRATIVO
1 PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Meta Executada: 5 FISCAIS - 40%
1 AUXILIAR ADMINISTRATIVO 0%
1 PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO 0%,E COMUNICAÇÃO 0%

23-REDUÇÃO DOS RISCOS DECORRENTES DO USO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS
Diretriz:

23.1- Objetivo:IMPLEMENTAR O CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO DECORRENTE DOS PROCESSOS PRODUTIVOS E NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

Metas: 70%

Indicadores: BLOCO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

23.1.1-CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR REGULADO

Ação:

Meta Prevista: 6 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 50%

23.1.2-INSPECIONAR OS SERVIÇOS E ESTABELECIMENTOS QUE FABRICAM, TRANSPORTAM E AÇÃO:COMERCIALIZAM PRODUTOS DE INTERESSE DA SAÚDE

Meta Prevista: 70%

Meta Executada: 50%

24-MELHORAR A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE

Diretriz:

24.1- Objetivo:IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE MUNICIPAL, ORGANIZANDO OS DADOS E GARANTINDO AS INFORMAÇÕES NA TOMADA DE DECISÃO PARA A GESTÃO E PLANEJAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - VIGILANCIA EM SAUDE

24.1.1-CONSTRUÇÃO DE SITE ESPECIFICO DA SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 60%

24.1.2-REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA A REDE

Ação:

Meta Prevista: 1 CAPACITAÇÃO

Meta Executada: 100%

24.1.3-REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA A REDE

Ação:

Meta Prevista: 1 CAPACITAÇÃO

Meta Executada: 100%

25-CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO NOS LOCAIS DE TRABALHO

Diretriz:

25.1- Objetivo:IMPLANTAR POLÍTICA MUNICIPAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR SEGUINDO AS DIRETRIZES PROPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - VIGILANCIA EM SAUDE

25.1.1-AQUISIÇÃO DE VEICULO

Ação:

Meta Prevista: 1

Meta Executada: 0%

25.1.2-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

25.1.3-LOCAÇÃO PREDIAL

Ação:

Meta Prevista: MESMO DA VISA

Meta Executada: 0%

25.1.4-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS

Ação:

Meta Prevista: 1 MÉDICO DO TRABALHO
1 ENFERMEIRO DO TRABALHO
1 TECNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO
1 TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Meta Executada: 1 MÉDICO DO TRABALHO 0%
1 ENFERMEIRO DO TRABALHO 0%
1 TECNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO 0%
1 TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - 100%

26-MELHORIA DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZOONOSES E COMBATE A DENGUE

Diretriz:

26.1- Objetivo:QUALIFICAR E CONTROLAR AS ZOONOSES E OS AGRAVOS PROVOCADOS POR ANIMAIS

Metas: 70%

Indicadores: BLOCO - VIGILANCIA EM SAUDE

26.1.1-DISPONIBILIZAR 1 VEICULO POR TERRITÓRIO COM PACS IMPLANTADO

Ação:

Meta Prevista: 2 VEICULOS

Meta Executada: 0%

26.1.2-ADEQUAR O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS (ACE, AJUDANTE GERAL)

Ação:

Meta Prevista: 1 RECEPCIONISTA
2 AJUDANTE GERAL
10 AGENTE COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS (REPOSIÇÃO)
1 VETERINARIO

Meta Executada: 0%

26.1.3-REFORMA DO PRÉDIO DO CCZ

Ação:

Meta Prevista: REPARAR AS GRADES, CERCADO E REDE DE ESGOTO DO CANIL
AMPLIAR A SALA DE VACINAÇÃO PARA ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS
REFORMA DA SALA DE TREINAMENTO DO CCZ

Meta Executada: 0%

27-EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Diretriz:

27.1- Objetivo:REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PERMANENTE COM A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DA ESCOLA DA SAÚDE.

Metas: 80%

Indicadores: BLOCO DA VIGILANCIA EM SAUDE

27.1.1-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL

Ação:

Meta Prevista: 1 PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Meta Executada: 0%

28-AUMENTOS DA COBERTURA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA POPULAÇÃO VULNERÁVEIS

Diretriz:

28.1- Objetivo:IMPLEMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO ÀS DST / HIV / AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA AS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS.

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO DA VIGILANCIA EM SAUDE

28.1.1-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM AÇÕES EXTRA MURO

Ação:

Meta Prevista: 2 AGENTES DE PREVENÇÃO

Meta Executada: 0%

28.1.2-CAPACITAÇÃO ESPECIFICAS PARA PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Ação:

Meta Prevista: 3 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 0%

29-AUMENTOS DA COBERTURA DO DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS DST

Diretriz:

29.1- Objetivo:IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO DA VIGILANCIA EM SAUDE

29.1.1-GARANTIA DOS MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DAS DST NA UBS ATRAVÉS DA

Ação:ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

29.1.2-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

29.1.3-AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO

Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 80%

30-CONTROLE DE RISCO SANITÁRIO NO MEIO AMBIENTE

Diretriz:

30.1- Objetivo:IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO VIGILANCIA EM SAUDE

30.1.1-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Ação:

Meta Prevista: 2 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 0%

30.1.2-CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Ação:

Meta Prevista: 4 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 100%

31-IMPLEMENTAR O MODELO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL EMBASADO NA RESOLUÇÃO 338/2004, DO

Diretriz:CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE DE ACORDO COM A REALIDADE MUNICIPAL

31.1- Objetivo:REORGANIZAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

31.1.1-REFORMULAR E DIVULGAR A LISTA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS (REMUME) DO

Ação:MUNICÍPIO POR DIVERSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO INCLUSIVE REGISTRAR NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 30%

31.1.2-APRIMORAR O SISTEMA DE INFORMÁTICA E IMPLEMENTAR O SISTEMA HORUS NA GESTÃO
Ação:DE MEDICAMENTOS

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0%

31.1.3-ADEQUAR OS ESPAÇOS DE ARMAZENAMENTO E DISPENSAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
Ação:ASSEGUANDO CONDIÇÕES DE AMBIENTE PARA QUE O MEDICAMENTO TENHA EFETIVIDADE TERAPÊUTICA

Meta Prevista: 50%

Meta Executada: 25%

31.1.4-CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Ação:

Meta Prevista: 4 CAPACITAÇÕES

Meta Executada: 100%

32-DAR CONTINUIDADE AO DIALOGO COM O SISTEMA JUDICIÁRIO ESTABELECENDO CÂMARA TÉCNICA ANTES DA
Diretriz:SENTENÇA

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO - ASSISTENCIA FARMACEUTICA

32.1.1-IMPLANTAR UMA CÂMARA TÉCNICA DE PROFISSIONAIS COMPOSTA POR MÉDICO,
Ação:ADVOGADO, FARMACÊUTICO E NUTRICIONISTA

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

32.1.2-CRIAR E IMPLANTAR PROTOCOLO DE JUDIALIZAÇÃO
Ação:

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

32.1.3-CONTRATAR PROFISSIONAL COM CONHECIMENTO NA ÁREA
Ação:

Meta Prevista: 1 ADVOGADO

Meta Executada: 0%

33-EXERCER ATENÇÃO FARMACÊUTICA, INCLUSIVE PRATICANDO FARMACOTERAPIA E FARMACOVIGILANCIA
Diretriz:

33.1- Objetivo:REORGANIZAR O SERVIÇO FARMACÊUTICO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO ASSISTENCIA FARMACEUTICA

33.1.1-DESENVOLVER PROJETOS DE PRESCRIÇÕES E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS COM OS
Ação:TRABALHADORES DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E POPULAÇÃO EM GERAL.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 25%

34-ESTUDO DA NECESSIDADE E POTENCIALIDADE PARA O DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS
Diretriz:

34.1- Objetivo:REORGANIZAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Metas: 100%

Indicadores: BLOCO GESTÃO DO SUS
GESTÃO DE PESSOAS

34.1.1-SUBSTITUIÇÃO DE PROFISSIONAIS IDENTIFICANDO O QUADRO DE ROTAÇÃO DOS
Ação:SERVIDORES DA SAÚDE

Meta Prevista: 20 SUBSTITUIÇÃO

Meta Executada: 100%

34.1.2-COMPLEMENTO DO QUADRO DE PESSOAL DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA
Ação:SECRETARIA

Meta Prevista: 100 PROFISSIONAIS

Meta Executada: 72%

34.1.3-CRIAÇÃO DE CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA INDICAÇÃO DE CARGOS NA ÁREA DA SAÚDE
Ação:

Meta Prevista: 50%

Meta Executada: 10%

34.1.4-AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COM METAS PACTUADAS COM AS EQUIPES, E QUE ESSE
Ação:INSTRUMENTO FAÇA PARTE DO PCCS- PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS;
ADEQUAÇÃO SALARIAL COM CRITÉRIO DE DESEMPENHO; ORGANIZAÇÃO DE COMISSÃO
COM AS DIFERENTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS PARA ACOMPANHAR E CONTRIBUIR
COM A ELABORAÇÃO DO PCCS, ETC.

Meta Prevista: 50%

Meta Executada: 70%

34.1.5-CRIAR A NOMEAÇÃO DO CARGO DE OUVIDOR DA SAÚDE, SENDO SERVIDORES DO
Ação:QUADRO PERMANENTE, COM DELIBERAÇÃO E APROVAÇÃO DO COMUSA.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

34.1.6-CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DE EDITAIS ESPECÍFICOS DA ÁREA DA Ação:SAÚDE.
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

35-QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
Diretriz:

Metas: 100%
Indicadores: BLOCO GESTÃO DO SUS
GESTÃO DE PESSOAS

35.1.1-IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇOS DOS TRABALHADORES Ação:PERMANENTEMENTE
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 100%

35.1.2-GARANTIR REUNIÕES PERIÓDICAS DAS EQUIPES DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA SEU Ação:PLANEJAMENTO.
Meta Prevista: 4 ENCONTROS
Meta Executada: 100%

35.1.3-ELABORAR PRÁTICAS LABORAIS PARA VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE. Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 10%

35.1.4-CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS, TENDO EM VISTA A ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO E Ação:MECANISMOS LEGAIS PARA A GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS:
A RELAÇÃO INTERPESSOAL;
EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO CONTINUADA;
PLANO DE SUSTENTAÇÃO;
ACOLHIMENTO
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 100%

35.1.5-IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ATRAVÉS DE UNIFORME E CRACHÁ, CRIANDO Ação:MECANISMO LEGAL PARA A GARANTIA DO USO
Meta Prevista: 50%
Meta Executada: 25%

36-DAR PUBLICIDADE AS ATIVIDADES DOS CONSELHOS MUNICIPAL E LOCAL DE SAÚDE E DEMONSTRAR OS
Diretriz:RESULTADOS ALCANÇADOS

36.1- Objetivo:FORTALECER, INCENTIVAR E ORGANIZAR O FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAL E LOCAL DE SAÚDE DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE
Metas: 100%
Indicadores: CONTROLE SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

36.1.1-CRIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS LOCAIS DE Ação:SAÚDE
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

36.1.2-ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA A POPULAÇÃO Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

36.1.3-ELABORAÇÃO DE INFORMATIVO TRIMESTRAL DAS AÇÕES DO CONSELHO Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

37-GARANTIR OS RECURSOS FINANCEIROS E OUTRAS NECESSIDADES PARA O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DO
Diretriz:COMUSA, DE ACORDO COM ESTUDO DE UMA COMISSÃO ESPECIFICA CRIADA PELO PRÓPRIO CONSELHO.

Metas: 100%
Indicadores: CONTROLE SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

37.1.1-AQUISIÇÃO DE VEICULO Ação:
Meta Prevista: 1
Meta Executada: 0%

37.1.2-CRIAR ORÇAMENTO PARA CUSTEAR AS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO CONSELHO Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 100%

38-ORDENAR O AGENDAMENTO DE CONSULTAS, EXAMES, CIRURGIAS E TRANSPORTE POR MEIO ELETRÔNICO NO
Diretriz:CENTRO MÉDICO E UNIDADES DE SAÚDE

38.1- Objetivo:IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE REGULAÇÃO
Metas: 100%
Indicadores: REGULAÇÃO

38.1.1-INFORMATIZAÇÃO DA REDE NA CENTRAL DE REGULAÇÃO E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
Ação:
Meta Prevista: 12 MESES
Meta Executada: 0%

39-MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PUBLICOS ÀS PESSOAS COM HIV/AIDS, HEPAITES VIRAIS E OUTRAS DST
Diretriz:

39.1- Objetivo:IMPLEMENTAÇÃO DA EQUIPE DE ASSISTENCIA AOS PORTADORES DE DST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO SERVIÇO DE REFERENCIA (AMBULATORIO MEDICO DE DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS).
Metas: 100%
Indicadores: BLOCO VIGILANCIA EM SAUDE

39.1.1-CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS
Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 70%

40-EDUCAÇÃO PERMANENTE
Diretriz:

40.1- Objetivo:MELHORAR A QUALIDADE DA ASSSITENCIA NO MUNICIPIO
Metas: 100%
Indicadores: ATENÇÃO BASICA

40.1.1-CAPACITAÇÃO CONTINUA PARA OS TRABALHADORES DAS UBSS
Ação:
Meta Prevista: 10%
Meta Executada: 100%

40.1.2-INFORMATIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS REDES DE SAUDE
Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

40.1.3-INFORMATIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS REDES DE SAUDE
Ação:
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

40.1.4-DIVULGAR AMPLAMENTE A TERRITORIALIZAÇÃO DE CADA UBS DE FORMA
Ação:COMPREENSÍVEL PARA A POPULAÇÃO
Meta Prevista: 100%
Meta Executada: 0%

40.1.5-GARANTIR SEGURANÇA NAS UBS
Ação:
Meta Prevista: 80%
Meta Executada: 40%

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONSIDERAÇÕES

Valor programado	Valor executado
87.305.954,08	94.738.583,01

Análise e Considerações da PAS

O Município tem trabalhado para suprir a falta de recursos humanos, transportes, material permanente e de consumo, equipamentos e busca uma completa mudança de estrutura em todas as unidades de atendimento, porém encontra dificuldades nos processos licitatórios , falta de concursos vigentes, conseguindo somente reposições para adequar equipe, falta de manutenção dos equipamento e deficiência na informatização levando a falta de indicadores reais. Apesar de políticas e ações voltadas aos idosos ainda falta avanços na priorização do idoso e portador, e sensibilização da família. O acolhimento tem sido prioridade, e foram realizadas capacitações para implantação da avaliação de risco em 2014 . As unidades que estão 0% como Romano, Laranjeiras foram incluídas no projeto RENOVASUS projeto esse de iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que será desenvolvida na Região Metropolitana de Campinas. Tivemos avanços na área de Saude Mental com a implantação do CAPS II , alguns profissionais foram contratados, porém falta várias contratações, dificultando completar o quadro de profissionais. Não foi ano Eleitoral, porém com a mudança de Governo Municipal encontramos dificuldades com a estruturação dos setores. Dos numeros apresentados com relação ao orçamento da atenção basica foram investidos 1582.589,67, na Vigilancia em Saude um investimento de 1.055.604,51, Atenção Especializada 35.342.348,20, Asssitencia Farmaceutica 3.561.311,23, Gestão de Pessoas o maior indice com 47.437.572,35 e na Saude Geral com frota, adm e obras um montante de 5.759.156,95 portanto consideramos que houve investimento superior ao orçado, mas ainda ha muito para investir. para que tenhamos uma saude de qualidade.

6. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES (Fonte: SIOPS)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	45,00	49,31	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	10,50	17,93	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	68,00	79,40	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	49,25	43,63	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	2,00	2,43	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	7,00	7,42	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,88	0,84	/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,30	2,42	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,85	2,61	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	3,40	3,40	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	100,00	100,00	%

Análise e Considerações da Diretriz

Observamos que nos indicadores acima, o município vem num desenvolvimento crescente nos resultados alcançados, isso foi possível através da reestruturação que vem ocorrendo na Secretaria de Saúde para a qualificação da Assistência em Saúde Bucal. Nos demais indicadores também observamos um pequeno crescimento, isso vem de encontro com as mudanças que estão ocorrendo nos serviços como também o acompanhamento das ações realizadas. Já no que diz respeito aos serviços hospitalares o município mantém uma contratualização com o prestador, garantindo principalmente a qualidade do acesso do usuário ao serviço de saúde, sendo monitorado por um plano operativo através da Comissão de Acompanhamento

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	7,00	4,00	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	45,00	52,27	%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	13,50	14,93	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	5,97	11,11	%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	0,00	0,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
17	E	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	0,00	0,00	%
Análise e Considerações da Diretriz O município se inseriu na Rede de Atenção as Urgências no ano de 2012, onde esta sendo realizado uma reestruturação para a implementação dos serviços existentes e os serviços a serem implantados como 1 UPA e o SAMU, também esta sendo realizado um trabalho de elaboração para a implantação da classificação de risco que será implantada no ano de 2014.					
Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.					
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,33	0,32	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,32	0,37	RAZÃO
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolatividade.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	30,00	34,86	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	83,00	82,73	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE	0,05	0,34	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00	1,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	19,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N/A	8,16	/1000
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	100,00	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	97,90	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00	2,00	N.Absoluto
Análise e Considerações da Diretriz Analizando estes indicadores podemos sinalizar que com a reestruturação e efetivação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil a partir de 2011, trouxe ao município melhora em alguns indicadores acima apresentado, tendo a possibilidade de investigar todos os óbitos ocorrido no período, mas não deixando de enfatizar os indicadores com resultados abaixo do esperado, onde o município esta monitorando para que esses indicadores melhorem para o próximo ano.					
Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.					
Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	260,00	238,99	/100.000

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
30	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	N/A	212,00	N.Absoluto
Análise e Considerações da Diretriz Analizando estes indicadores podemos sinalizar que vem ocorrendo uma melhora dos mesmos, mas o município continua monitorando para que esses indicadores melhorem a cada ano. Trabalhando em cima de ações voltada a promoção e prevenção a saúde.					
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	90,00	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	100,00	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	100,00	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	80,00	83,30	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	85,00	93,30	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	80,00		N.Absoluto
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00		%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	N/A	27,00	N.Absoluto
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	1.600,00	2.416,00	N.Absoluto
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	91,00	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	91,00	100,00	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	53,30	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	N/A	0,00	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,00	80,80	%
Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO	25,00	100,00	%

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
		HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ			

Análise e Considerações da Diretriz Em analise realizada aos indicadores de Vigilância em Saúde observamos que alguns indicadores o município conseguiu cumprir as metas pactuadas até superando-as, algumas não ocorreram os resultados esperados, mas mesmo assim o município esta trabalhando arduamente para que esses indicadores tenham uma significativa melhora para o ano de 2014.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	0,00	0,00	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	0,00	0,00	%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	N/A	0,00	%

Análise e Considerações da Diretriz Os indicadores acima citado não tem como ser avaliado pelo município, pois não existe serviços referentes para que possam ser analisados.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	30,00	11,15	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	0,00	0,00	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	0,00	0,00	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	0,00	0,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	86,27	88,16	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	0,00	0,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz Alguns dos indicadores acima não se enquadram no município. Observamos que a cada ano vem aumentando oas profissionais com vínculos protegidos e isso não é diferente em diversos municípios, pois os profissionais estão buscando cada vez mais o vínculo com o SUS.					
Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto
Análise e Considerações da Diretriz Analizando os indicadores acima, podemos observar que o município vem cumprindo com as diretrizes do SUS no que se refere a participação popular, pois os conselhos locais e Conselho Municipal estão ativos no desenvolvimento da saúde do município.					
Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.					
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00	1,00	N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00	0,00	N.Absoluto
Análise e Considerações da Diretriz Analizando este indicador o município esta conseguindo trabalhar com as informações fornecidas por este instrumento de gestão, estamos também desenvolvendo ações da ouvidoria itinerante, dando um suporte muito satisfatório para que a gestão possa realizar um planejamento de ações em saúde no município com mais consistência. O município também vem se organizando para cumprir com os demais indicadores.					
Avaliação Geral das Diretrizes Avaliando de maneira geral as diretrizes apresentadas, observamos que o município vem evoluindo e melhorando seus indicadores, logicamente que as metas de alguns indicadores não foram atingidas, mas isso não impede que as ações de promoção e prevenção sejam intensificadas para que essas metas sejam cumpridas.					

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	560.644,80	555.315,59	0,00	114.277,89	0,00	1.115.960,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	1.230.238,28
Outros Programas Financeiros por Transferência Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	73.959.227,02	73.959.227,02	71.571.780,63	71.548.895,87	71.548.811,62	64.575.499,05	71.800.000,00	7.694.509,49	1.294.697,93	2.983.916,41
Vigilância em Saúde	1.011.377,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.011.377,25	1.034.770,33	905.295,45	904.368,45	878.823,74	1.288.000,00	0,00	0,00	132.553,51
Atenção Básica	5.165.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.165.430,00	3.376.093,46	3.270.108,27	3.270.108,28	2.913.267,18	605.760,00	0,00	2.638.985,92	4.891.148,74
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	15.237.446,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.237.446,00	15.531.128,21	15.457.322,77	15.457.322,77	14.951.249,27	18.354.800,00	0,00	715.561,38	1.001.758,11
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	349.999,92	0,00	0,00	0,00	0,00	349.999,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.999,92
Assistência Farmacêutica	640.014,54	0,00	0,00	0,00	0,00	640.014,54	779.800,00	739.493,44	739.493,44	700.826,74	700.000,00	0,00	77.275,72	16.463,52
Gestão do SUS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	2.519.322,00	2.139.580,85	2.136.020,85	1.992.254,42	11.723.976,00	3.704.130,29	123.136,89	0,00
Convênios	0,00	258.903,02	0,00	0,00	0,00	258.903,02	956.000,00	677.886,36	669.649,96	590.493,04	590.000,00	167.706,74	488.299,88	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Diante do apresentado no demonstrativo acima é real que a maior participação é do Município, sendo recursos oriundos dos impostos conforme E.C. 29. E ainda no exercício o valor arrecadado ultrapassou o previsto. A União e o Estado tiveram participação e contribuíram para a elevação dos investimentos. Mas é evidente que as despesas com manutenção e custeio sobre saem aos investimentos realizados. Salientamos que mesmo diante de toda dedicação voltada para a Atenção Básica o montante da Assistência Hospitalar e Ambulatorial é muito maior. Considerando que os repasses ainda são na maioria para a Assistência, sugerimos revisão nos repasses por bloco, pois a atuação maior deve ser iniciada na Atenção Básica.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	30,54%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,12%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,86%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	31,39%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,01%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,75%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$503,05
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	75,86%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,08%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	96,58%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,16%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,65%
Participação da receita de impostos total do município	20,06%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Nota-se que o município vem aplicando valores bem acima do estipulado por lei, e o maior montante é de receita própria conforme E.C.29. A despesa com pessoal sobre saem a demais despesas de manutenção, insumos e invetimentos. Ainda que não houve reposição do quadro de funcionários que foram desligados anteriormente do setor de saúde. Dos recursos recebidos da União para investimentos foram aplicados na totalidade. Notamos ainda que a cada exercício aumenta o valor de despesa sob a responsabilidade do município por habitante. Há uma evolução crescente no município quanto a investimentos, se comparado a exercícios anteriores. Percebemos que o município vem priorizando as ações de saúde, com isso é elevado o índice de participação de serviços de terceiros. Os recursos repassados são devidamente aplicados em seus blocos, e mesmo assim não são suficientes para a demanda, necessitando então um valor mais elevado de recurso próprio.

8.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	158.335.500,00	60.149.000,00	61.962.118,56	103,01
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	21.000.000,00	21.000.000,00	22.093.232,29	105,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	5.767.226,21	115,34
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	24.000.000,00	24.000.000,00	22.467.330,90	93,61
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.000.000,00	5.000.000,00	6.727.239,00	134,54
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	250.000,00	250.000,00	498.967,46	199,58
Dívida Ativa dos Impostos	1.130.000,00	3.769.000,00	3.010.743,58	79,88
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.769.000,00	1.130.000,00	1.397.379,12	79,88
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	119.186.500,00	176.186.500,00	172.345.871,06	97,82
Cota-Parte FPM	57.000.000,00	57.000.000,00	49.559.166,65	86,94
Cota-Parte ITR	285.000,00	285.000,00	294.559,47	103,35
Cota-Parte IPVA	22.500.000,00	22.500.000,00	22.307.686,51	99,14
Cota-Parte ICMS	95.000.000,00	95.000.000,00	98.969.950,68	104,17
Cota-Parte IPI-Exportação	862.500,00	862.500,00	721.476,81	83,64
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	539.000,00	539.000,00	493.030,94	91,47
Desoneração ICMS (LC 87/96)	539.000,00	539.000,00	493.030,94	91,47
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	158.335.500,00	236.335.500,00	234.307.989,62	99,14

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	21.337.692,00	23.516.492,00	23.913.409,01	101,68	0,00
Provenientes da União	20.447.692,00	22.626.492,00	22.984.912,51	101,58	0,00
Provenientes dos Estados	640.000,00	640.000,00	814.218,61	127,22	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	250.000,00	250.000,00	114.277,89	45,71	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	21.337.692,00	23.516.492,00	23.913.409,01	101,68	0,00

8.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	80.621.554,08	89.625.248,11	89.175.939,38	3.011,24	99,50
Pessoal e Encargos Sociais	37.059.792,00	43.376.315,60	43.338.221,58	0,00	99,91
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	43.561.762,08	46.248.932,51	45.837.717,80	3.011,24	99,12
DESPESAS DE CAPITAL	7.006.400,00	6.143.646,52	5.549.835,99	9.796,40	90,49
Investimentos	7.006.400,00	6.143.646,52	5.549.835,99	9.796,40	90,49
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	87.627.954,08	95.768.894,63		94.738.583,01	98,92

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2013 (R\$)
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS	N/A	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00

8.4. APURAÇÃO DO LIMITE CONSTITUCIONAL

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x IIIb]	Valor
	36.402.697,43

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V) / Para o 6º Bimestre ((VI) = [IV(f+g) - V(h+i)]	

8.5.1.DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% 4 e 5 / PARA O 6º BIMESTRE (VII%) = [VI (h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4	30,54	0,00	0,00	0,00	0,00

8.5.2. DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DF

DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Inscritos em #	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em ^	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Observamos nos demonstrativos acima que o município não arrecadou o valor que foi previsto para o exercício, porém foi aplicado valor bem maior na área de saúde do que o previsto por lei, e em conformidade com a Emenda Constitucional 29. Das transferências realizadas pela União o valor repassado foi maior do que o previsto; e estes aplicados devidamente em seus blocos. Mesmo com as Despesas Corretentes (pessoal, encargos sociais e outras despesas de manutenção e custeio) serem consideradas altas, os investimentos - Despesas de Capital vem evoluindo a cada exercício. Resultado de projetos elaborados e encaminhados, onde foram adquiridos recursos oriundos da União e do Estado.

9. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Sim

Município / Estado:

SANTA BARBARA D'OESTE

Demandante:

SNA - Sistema Nacional de

Órgão responsável pela auditoria:

MS/SGEP/ Departamento Nacional

SISAUD/SUS:

Sim

Nº da auditoria:

1867

Finalidade da auditoria:

Verificação da execução do TAS nº 202 - Auditoria 1867

Status da auditoria:

Encerrada

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Recomendações

O município de Santa Bárbara d'Oeste se comprometeu com este Termo de Ajuste Sanitário na regularização de um recurso aplicado de forma errada na Média e Alta Complexidade, que deveria ter sido aplicado na Atenção Básica.

A recomendação era utilizar o valor corrigido na atenção Basica.

Encaminhamentos

O município realizou um Plano de Ação de Investimento do recurso indicado, aplicando o referido valor na aquisição de mobiliarios e uniformes para Atenção Básica.

Vale resaltar que o Plano de Trabalho apresentado foi concluido, tendo parecer de conclusão do referido órgão de auditoria da irregularidade do município.

9.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
1867	TAS1.pdf, TAS2.pdf

10.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planeamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde. A análise da gestão da saúde no exercício de 2013 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas trimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde. Uma das principais mudanças foi à avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos no Relatório Anual de Gestão. Foram desenvolvidas ações nas demais áreas de prevenção e promoção da saúde como no Programa municipal de controle das DSTs/HIV/AIDS, Campanhas de Vacinação, Campanhas da Dengue, entre outras. Destacamos também que no decorrer do ano de 2013 a Secretaria de Saúde investiu na qualificação dos profissionais através de participações em cursos, congressos e capacitações acompanhadas pela Educação Permanente. Na área de gestão de serviços houve importantes avanços na contratualização de prestadores de serviços e implementação da Central de Regulação do SUS. Foram verificadas algumas fragilidades no município, onde há um empenho para melhorar as ações em saúde através da reorganização de alguns setores para que o usuário tenha uma assistência de qualidade.

10.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Mediante as fragilidades detectadas, as metas não cumpridas do Plano Municipal de Saúde foram rediscutidas e inseridas na Conferencia Municipal de Saúde realizada em setembro de 2013. Foram apresentadas e apreciadas pelo Conselho Municipal de Saúde, ocorreram análises das propostas do Plano vigente em 2013 como surgiram novas propostas para o Plano de 2014. Recomendamos que a nova programação seja aplicada e acompanhada pelo Conselho, aprimorando de acordo com a evolução e as novas normativas do SUS, o atendimento e a melhoria do acesso das necessidades locais.

10.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
resolução 37- relatório de gestão.doc	Parecer Resolução
RESOLUÇÃO Nº 001 Plano Municipal 2010 - 2013.doc	ArquivoResStPossuiPIAnualAnoRelGestao
resolução 35- programação anual 2014.doc	ArquivoResStPossuiProgAnoAtual
resolução 34- Plano Municipal 2014 - 2017.doc	ArquivoResStPossuiProgAnoEntrePeriodo
Plano Anual de Saúde 2014.doc	ArquivoRagStPossuiProgAnoAtual
Plano Anual 2013 concluído.doc	ArquivoRagStPossuiProgAnualAnoRelGestao
Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf	ArquivoRagStPossuiProgAnoEntrePeriodo
pms SBO 2010-2013.doc	ArquivoRagStPossuiPIAnualAnoRelGestao
Plano Municipal de Saúde 2014-2017.pdf	Plano de Saúde
AUDIÊNCIA 3º QUADRIMESTRE 2013.pdf	Prestação de Conta 3º Quadrimestre
AUDIÊNCIA 2º QUADRIMESTRE 2013.pdf	Prestação de Conta 2º Quadrimestre
AUDIÊNCIA 1º QUADRIMESTRE 2013.pdf	Prestação de Conta 1º Quadrimestre

11. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	22/05/2013	25/09/2013	29/01/2014
Enviado para Câmara de Vereadores em	29/05/2013	30/09/2013	19/02/2014

11.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

11.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília	
Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	27/03/2014 17:15:40
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

11.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília	
Data de Recebimento do RAG pelo CS	27/03/2014 17:15:40
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	16/04/2014 14:52:41
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	O Conselho Municipal de Saúde, em sua Reunião Ordinária, após apreciação, emite parecer favorável ao Relatório de Gestão 2013. Comusa
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	37Data 16/04/2014